

11

9943

Bibliotheca Theatral  
N.º 7

---

A. F. B. (ANFRANBAR)

---

# Uma lição de dança

MONOLOGO



Pr. 20.279

Preço. . . 60 réis

---

LIVRARIA PORTUGUEZA RELIGIOSA, EDITORA

---

24 — Rua do Almada — 28

PORTO

Todos os direitos reservados

(1896) — Pap. e Typ. Economica — Caldeiros, 30 — Porto.

---

---

## NOVA BIBLIOTHECA THEATRAL

---

### MONOLOGOS

Isso não! Não póde ser!. . . . .	100
Em palpos de aranha. . . . .	100
Milagres do Carvalho Santo. . . . .	100
O Canquelha . . . . .	60
O Valentão. . . . .	60
Delim, dum, dim. . . . .	60
O estudante alsaciano . . . . .	20
O Côxo . . . . .	60
O Carcunda . . . . .	60
Uma lição de dança . . . . .	60
Um marido como ha muitos. . . . .	60

# UMA LIÇÃO DE DANÇA

## MONOLOGO



O personagem entra apressadamente depois d'uma pequena demora entre scenas, e pousa o chapéu em cima d'uma meza, á direita.



Ora, até que enfim cheguei!...  
Os senhores hão-de estar fulos  
Da demora que causei!  
Paciencia .. são dois pulos  
Que de menos dançarei...

Mas vão vêr o que é dançar,  
Garanto-lhes isso tambem ;  
P'ra uma quadrilha marcar  
Como eu, não ha ninguem!...  
Ora... vou principiar :

Querem a valsa «Entremez»,  
Os schotisch, a mazurka,  
O fandango portuguez,  
A polka franceza ou turca?...  
Querem o solo inglez?...

Mas... antes de tudo a pavana  
 Executada a primor ;  
 Depois... a varsoviana !...

.....  
 Vossencia faz o favor, (*para uma senhora*)  
 Vem servir de minha dama ?

Recusa ? — oh ! decepção ! —  
 E' por não saber dançar ?  
 Se esse é o ponto da questão,  
 Tudo se ha-de remediar,  
 Quer saiba dançar ou não...

Mas... desculpe, não é precisa...  
 Ha remedio entre nós...  
 Se até tenho por divisa  
 De sempre dançar a sós  
 A valsa pulada ou lisa ? !...

Vão vêr a valsa pulada,  
 (P'ra que ninguem ignore !)  
 Com que primor é dançada !  
 'Té a propria Terpsichore  
 Vae ficar admirada !...

Ora... queira-me dar o gosto (*para um musico*)  
 Da valsa mandar tocar...  
 Mas... que calôr sinto no rosto !... (*contrafeito*)  
 Desculpe de o incommodar...  
 Não 'stou agora disposto...



Mas... julgam que é acanhamento  
 Esta leve commoção?...  
 Pois vou provar n'um momento,  
 Que, em qualquer posição,  
 Na dança sou um portento!...

Suppunham p'ra ahi talvez  
 Que a lição interrompia!  
 Ora... agora, d'esta vez,  
 Vão vêr com que maestria  
 Se dança o solo inglez. (*despe o casaco*)

Atenção, pois, e cuidado,  
 Não me interrompam o passo;  
 Depois do signal dado  
 Entro ao quarto compasso.  
 Ora... eis-me preparado!

Uma... duas... Mas que estupada! (*dá duas  
 palmadas*)  
 Não me tinha recordado,  
 Que se o solo dançava,  
 Ficava de todo cançado,  
 Não podendo dançar mais nada?!...

Ora esta!... Mas não faz mal, (*veste o casaco*)  
 Tudo se ha-de remediar  
 N'esta questão casual:  
 Se a duvida 'stá no dançar,  
 Dança-se o solo no final!

E, depois, p'ra variar,  
— Como no curso ou na escola —  
Tambem lhes hei-de dançar  
Uma polka á hespanhola  
Com *passes* d'entusiasmar!...

E' verdade?... Com certeza  
Ainda não viram o afan,  
A elegancia e ligeireza,  
Com que eu danço o can-can  
Em cima de qualquer mesa?...

Pois lá iremos tambem ;  
E posso já garantir  
Que, para dançar-o bem,  
E' preciso possuir  
Pé leve como ninguem.

Pois n'este ponto, o mais bello,  
Que esta dança requer,  
Eu dobro contra singelo,  
Se por ahi alguem houver  
Que eu não metta n'um chinello !

E, p'ra dançar um boléro  
Com todo o mimo e carinho?!...  
Quando me fallam em saléro,  
Parêço mesmo um louquinho,  
'Té danço quando não quero!...

Mas... deixemo-nos d'apreciar  
E, vamos, sem mais demoras,  
Ao que nos deve importar :  
Ora esta !... Quatro horas (*consulta o relógio*)  
E eu sem nada dançar !...

Sim senhor !... Uma lição  
De magníficos efeitos !...  
E agora ? !... Ah ! perdão !...  
Para os deixar satisfeitos  
Vou marcar um cotillon.

Queiram-se, pois, preparar  
P'ra esta festa volante  
Em que todos vão dançar ;  
E... demorem-se um instante  
Que eu vou as marcas buscar... (*sae*)

**FIM**

